

DIGICOR

Digitalisation in Corrections
Recidivism Reduction

Implementação de um projecto EM (Telemóvel)
Descrição do Cenário



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.

DIGICOR Digitalisation in corrections towards reduced recidivism *ência* © 2020-2023 por DIGICOR Partnership, financiado por Erasmus+ Projeto Número 2020-1-DE02-KA226-VET-008330 está licenciado sob [CC BY 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



Cenários digitais DIGICOR

Reconhecendo a marcada resistência dos serviços penitenciários europeus à modernização tecnológica, os Cenários Digitais procuram influenciar directamente os oficiais superiores e os responsáveis pela gestão operacional dos estabelecimentos penitenciários, agregando e divulgando práticas inovadoras e baseadas em provas no domínio da prontidão digital nas prisões.

A sensibilização destas partes interessadas relativamente aos benefícios de soluções digitais bem implementadas no meio prisional, nomeadamente no que diz respeito à reabilitação de reclusos, contribuirá para aumentar a abertura dos serviços prisionais à modernização.

Cenários a serem desenvolvidos:

Comunicações dos reclusos

- Cenário 1: Telefonia
- Cenário 2: Videochamada e visita de vídeo
- Cenário 3: E-mail seguro/mensagens de texto/cartas digitais

Educação e e-learning

- Cenário 4: e-learning e acesso a recursos em linha

Soluções de auto-serviço digital

- Cenário 5: implementação de soluções integradas de auto-serviço digital

Formação e tratamento usando a realidade virtual e aumentada

- Cenário 6: Tratamento e formação dos reclusos usando VR
- Cenário 7: Formação de Oficiais usando VR e AR

Videoconferência com os tribunais

- Cenário 8: Implementação de sistemas de videoconferência com tribunais

Telemedicina

- Cenário 9: Implementação da telemedicina

Sistemas de Gestão de Processos e de Ofensores

- Cenário 10: Implementação de sistemas de gestão de delinquentes e casos

Monitorização electrónica nas prisões e liberdade condicional

- Cenário 11: Implementação de um projecto EM (RFID e GPS)
- Cenário 12: Implementação de um projecto EM (telemóvel)
- Cenário 13: Implementação de um sistema de monitorização de reclusos num ambiente correcional

Prisões inteligentes e transformação digital em correcções

- Cenário 14: Implementação de uma "Iniciativa Prisão Inteligente"

Inteligência Artificial em correcções

Cenário 15: Utilização de IA e xAI nas prisões e liberdade condicional

Formulário DIGICOR Digital Scenario

Cenário #: 12 Implementação de um Projecto EM (Telemóvel)

Problema/problemas que pretende resolver:

A investigação tem demonstrado consistentemente que os reclusos sujeitos a monitorização electrónica no momento da libertação tinham mais probabilidades de relatar uma experiência de reabilitação. Tinham mais probabilidades de exibir características de cumprimento da lei, de fazer mudanças no estilo de vida e de beneficiar de sentimentos reforçados de estabilidade emocional, independência e autonomia. Os reclusos ganhavam com uma melhor reabilitação, mas também tinham menos probabilidades de se envolverem em comportamentos desviantes e de internalizarem comportamentos cumpridores da lei.

Descrição da solução:

A monitorização electrónica no estabelecimento prisional pode ser resolvida de várias formas:

- Utilização da identificação por radiofrequência.
- Utilização do Sistema de Posicionamento Global.
- Utilização de telemóveis.
- Usando Pulseiras Electrónicas.

Benefícios esperados:

Para a organização e o pessoal:

- Permite ao pessoal monitorizar remotamente os reclusos e, se necessário, impor restrições aos reclusos.
- Melhorar a prática de supervisão, facilitando a interacção e discussão tanto para as prisões como para o pessoal em liberdade condicional.
- Permite alterar se o recluso violar os termos da sua libertação.

Para os reclusos:

- Afecta positivamente os comportamentos dos reclusos e contribui significativamente para a reinserção social e redução da reincidência.

Evidência de eficácia:

A supervisão remota é frequentemente utilizada para supervisionar infractores de baixo risco que não requerem supervisão rigorosa (Phillips, 2017). Normalmente, a supervisão à distância implica a utilização de um dispositivo fixo ou móvel que permite

aos utilizadores do serviço aceder a informações, obter actualizações, e comunicar com o seu oficial designado. Nos Estados Unidos da América, os exemplos incluem máquinas de quiosque que permitem aos utilizadores de serviço verificar com os funcionários em liberdade condicional através da leitura das suas mãos ou dos seus dedos. Estes computadores podem gerar datas de marcação, realizar outras actividades tais como relatórios e carregamento de dados e participar em reuniões presenciais tradicionais (McGreevy, 2017).

De acordo com as provas, a adaptação do apoio de reabilitação às exigências de um indivíduo tem o potencial de melhorar a prática de supervisão, facilitando a interacção e discussão (Morris et al., 2018). A exibição interactiva e animada de informação pode ser benéfica quando se tenta construir uma relação e obter respostas positivas, particularmente das pessoas com dificuldades de aprendizagem ou capacidades de compreensão deficientes (Morris et al., 2018).

A utilização de telemóveis tornou-se mais prevalecte devido ao aumento da utilização de aplicações especializadas para EM tanto pelos serviços prisionais como pelos serviços de liberdade condicional.

Aplicações como os testes de álcool, etc., ajudaram a aumentar a utilização de telemóveis nesta área.

Fases chave da implementação:

As fases de implementação variarão em função da extensão do projecto empreendido. A lista abaixo delinea algumas das fases-chave para uma implementação bem-sucedida.

- São realizadas sondagens de mercado extensivas para assegurar as melhores soluções.
- Considera-se ter uma Prova de Conceito e/ou Fase Piloto para assegurar que os requisitos são plenamente compreendidos e acordados.
- É realizado um exercício de custo-benefício para assegurar que os custos e benefícios são compreendidos e que existe financiamento suficiente.
- Recomenda-se que sempre que possível os Serviços de Liberdade Condicional também sejam incluídos neste tipo de projecto.
- Uma vez acordados os requisitos, é empreendido um processo de concurso abrangente.
- O Buy in é obtido junto da Direcção, do Pessoal e dos representantes do pessoal através de um amplo envolvimento.
- Comunicação para garantir que os benefícios são compreendidos pela direcção, pessoal e reclusos.
- É realizado um exercício de gestão da mudança e são postos em prática campeões locais da mudança.
- O projecto é cuidadosamente planeado e gerido do princípio ao fim.

- São delineados objectivos claros e acordados para que se compreenda o que significa sucesso.
- São efectuadas revisões pós-projecto.

Factores-chave de sucesso:

Recomenda-se que antes de empreender qualquer projecto deste tipo se compreenda o que ajuda a garantir o sucesso de um projecto.

- Objectivos de projecto claros e claramente articulados.
- Um plano de projecto abrangente e detalhado.
- Definição antecipada dos critérios de qualidade a entregar.
- Apoio activo à gestão superior com uma visão partilhada ao longo da vida do projecto.
- Uma comissão de projecto totalmente representativa no local, desde o início do Projecto.
- Implementação do projecto cuidadosamente planeada.
- Requisitos comerciais e técnicos concisos, consistentes, completos e inequívocos.
- Estimativas de custos realistas e calendários de projectos.
- Análise precoce do risco e gestão contínua do risco.
- Um plano claramente definido de implementação da gestão da mudança do processo empresarial.
- Resolução proactiva de problemas do projecto.
- Envolvimento das partes interessadas ao longo de todo o ciclo de vida do projecto.
- Definição e execução consistente da gestão do projecto para minimizar o aumento do âmbito.
- Um Gestor de Projectos experiente na execução das melhores práticas de gestão de projectos.
- Execução de uma metodologia formal de desenvolvimento de projectos.
- Uma(s) equipa(s) de implementação experiente(s).

Factores-chave de risco:

Os principais riscos a ter em conta são:

- Nenhuma prova de conceito e/ou fase piloto para assegurar que os requisitos são plenamente compreendidos e acordados.
- Não é realizado qualquer exercício de custo-benefício para assegurar que os custos e benefícios são compreendidos e que existe financiamento suficiente.
- Se os reclusos e/ou os seus familiares/amigos tiverem de pagar as chamadas, não é dada qualquer consideração às tarifas a cobrar, o que resulta numa sobrefacturação.
- Não há um entendimento claro das opções de mercado disponíveis que possam conduzir a uma solução mal oferecida.

- Falta de adesão da direcção, do pessoal e dos representantes do pessoal.
- Sem gestão de mudança e/ou campeões locais de mudança.
- Os sistemas não estão devidamente protegidos, o que leva a abusos por parte dos reclusos.
- Falta de planeamento adequado do projecto.
- O envolvimento insuficiente para assegurar que os benefícios sejam compreendidos pela direcção, pessoal e reclusos.
- Não há objectivos claros e acordados para o projecto.

Jurisdições em que tem sido implementado:

Muitos países implementaram alguma forma de solução EM. Países tais como os EUA, Turquia, Reino Unido, Alemanha, Suécia, Irlanda, Austrália, Bélgica, Países Baixos, etc.

Regulamentos específicos a considerar

Estes variarão de jurisdição para jurisdição, pelo que se recomenda que seja feito um exercício para considerar os regulamentos específicos na sua jurisdição como parte da fase de planeamento pré-projecto.

Estimativa do período de implementação:

Isto irá variar dependendo da extensão e complexidades do projecto empreendido. Recomenda-se que seja desenvolvido e acordado um plano de projecto detalhado em conjunto com o prestador de serviços seleccionado.

Custo estimado

Isto irá variar dependendo da opção escolhida. Recomenda-se a realização de sondagens de mercado detalhadas antes do início do concurso para se obter uma compreensão das potenciais soluções que melhor se adaptem aos requisitos da jurisdição. O próprio processo de concurso servirá também para assegurar a obtenção da solução mais económica e vantajosa.

Recursos úteis:

<http://www.europris.org/wp-content/uploads/EM-in-EU-summary-report.pdf>
<https://www.semanticscholar.org/paper/Electronic-monitoring%3A-The-experience-in-Australia-Bartels-Martinovic/c2c2284625c68d7a7c2f6906f43b68869a24acd5>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26500228/>

Principais fornecedores:

Existem vários fornecedores no mercado. A lista seguinte serve para dar exemplos de alguns dos fornecedores de serviços. Recomenda-se que as jurisdições realizem sondagens de mercado detalhadas antes do início do projecto, a fim de obterem uma compreensão dos fornecedores do mercado na sua área.

- Laipac
- Sentinela
- Supercom



Digitalisation in corrections towards reduced recidivism